

A LITERATURA INFANTIL E A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS

Mikaella Caroline de Vasconcelos
Universidade Estadual da Paraíba
imprimindosuasideias@hotmail.com

Rosalva de Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba
rosalva.oliveira@hotmail.com

Rosemary Alves de Melo
Universidade Estadual da Paraíba
rosymelo2000@yahoo.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo investigar e apresentar resultados de uma pesquisa realizada na sala do Infantil IV, na Escola Passos Firmes, em Campina Grande, Paraíba, acerca de como é utilizada a literatura infantil em sala de aula, quanto a sua contribuição na aprendizagem das crianças e se a mesma tem servido de estímulo para provocar o gosto pela leitura nas crianças. Este estudo foi realizado a partir das leituras e discussões do componente curricular “A infância e suas Múltiplas Linguagens”, o qual possibilitou a elaboração deste trabalho, na medida em que, além da fundamentação teórica, fizemos uma pesquisa qualitativa na escola campo de estágio. A pesquisa ainda encontra-se em andamento. Segundo Zilberman (1983), o que faz toda a diferença no uso da literatura infantil é o método utilizado pela professora, é dela a responsabilidade dos rumos que essas leituras vão tomar. Se vão despertar nas crianças o gosto pela leitura ou não. Em primeiro lugar a professora tem que ser uma leitora e entusiasta dos livros. O maior desafio dessa prática é buscar meios eficazes que provoquem na criança o desejo de ler, que esta leia por prazer. O objetivo principal do uso da literatura e do livro em sala de aula é a formação do leitor, tornando os pequenos leitores em seres criativos, críticos e que busquem novos conhecimentos através do mundo da leitura. A metodologia utilizada na pesquisa foi a de observação, análise e relato das experiências vivenciadas na escola campo de estágio. Durante as observações podemos perceber a reação das crianças na hora da contação de histórias e o método utilizado pela professora, que estava sempre buscando um jeito diferente de contar as histórias, de forma que obtivesse a atenção e o entusiasmo das crianças. Nesses momentos, a curiosidade e interação das crianças entre si e com a professora tornou-se contagiante, na medida em que faziam novas descobertas e citavam exemplos que os mesmos vivenciaram. Embora algumas leituras fossem para realização de uma atividade, a professora não deixava que esse fosse o único objetivo das leituras. Ao final das atividades propostas, cada criança tinha acesso ao livro que escolhesse para “ler”, as ilustrações, pois as mesmas ainda não possuem domínio da leitura. Um momento que chamava bastante atenção pelo prazer que os pequenos leitores tinham de ler aquela história. Dessa forma, sendo a educação infantil, um espaço propício ao incentivo à

leitura, ela poderá fazer com que a criança tome gosto pelo ato de ler através da contação de histórias e assim perceber que os livros são instrumentos riquíssimos para a formação da nossa personalidade.

Palavras-chave: Infância. Educação Infantil. Literatura Infantil. Contação de histórias.